

NOÇÕES DE MATEMÁTICA ELEMENTAR NA REVISTA INFANTIL CACIQUE (1959-1963)

LUCIANE BICHET LUZ¹; DIOGO FRANCO RIOS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – lbichet615@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – riosdf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica integrada ao projeto “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890-1970)” (RIOS, 2014), que está associado ao Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), juntamente com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) no qual sou bolsista.

Entre os objetivos pretendidos estavam os de localizar e analisar periódicos pedagógicos que circularam no estado e que tenham abordado conteúdos de matemática escolar, prioritariamente relacionados com o ensino primário. Iniciamos as buscas por dois importantes acervos de escolas públicas da cidade de Pelotas, bem como junto ao acervo da Biblioteca Pública Pelotense. Tivemos acesso também ao acervo do Centro de Documentação da Universidade Federal de Pelotas (CEDOC/UFPel) que é mais amplo e guarda, além de documentos relacionados às escolas da cidade, uma série de outras publicações, arquivos e coleções de revistas, dentre outras tantas obras bibliográficas.

De acordo com Teixeira (2013), o CEDOC oferece aos pesquisadores no âmbito da História da Educação, um espaço adequado, pois disponibiliza um vasto acervo documental, relacionado à trajetória das instituições educacionais da região de Pelotas. Além de possibilitar um resgate historiográfico, é um lugar que contempla o conhecimento relacionado a diferentes épocas e obras raras. Foi lá que localizamos quase que a coleção completa da Revista Infantil Cacique (RIC), que será objeto de nossa análise aqui.

Antes ainda de apresentar a Revista Cacique, convém mencionar que a rotina de pesquisa no CEDOC nos conduziu a uma reflexão a respeito dos cuidados que devemos ter com relação ao manuseio e aos procedimentos durante a busca e a análise dos documentos antigos. É de fundamental importância que o pesquisador tenha conhecimentos teóricos e práticos para realizar a pesquisa com o mínimo possível de impactos na conservação do acervo. Ficou claro também que a utilização de luvas, máscara, touca e jaleco são indispensáveis, pois o pesquisador não só deve se preocupar com a preservação do acervo, mas, também, com a proteção de sua saúde, evitando ao máximo a contaminação com a poeira, ácaro, etc.

As pesquisas realizadas no Centro de Documentação foram sempre supervisionadas pelo orientador ou pelos funcionários, para que o acervo fosse mantido organizado, e íntegro. Para a realização do presente trabalho, foram destinadas tardes ou, às vezes, dias inteiros para acessar as fontes, por tratar-se de um trabalho minucioso e que exigiu muita paciência e dedicação. E assim passamos horas e horas folhando as edições da Revista Cacique, com o objetivo de encontrar indícios de conteúdos ou atividades relacionados com a matemática.

2. METODOLOGIA

As pesquisas por meio dos periódicos nos possibilitam o conhecimento sobre diversas áreas em diferentes épocas, pois seus conteúdos nos permitem uma aproximação com temas em voga em determinada época. Para nossa pesquisa, em especial, nos interessam aquelas que tenham relação com a educação, como é o caso da Revista Cacique. Podemos dizer a RIC trata-se de uma revista pedagógica, se tomarmos como referência o modo como Bastos (1997) caracteriza a imprensa periódica:

A imprensa pedagógica – jornais, boletins, revistas, magazines, feitas por professores para professores, feita para alunos por seus pares ou professores, feita pelo Estado ou outras instituições como sindicatos, partidos políticos, associações de classe, Igreja – contém e oferece muitas perspectivas para a compreensão da história da educação e do ensino. (PEREIRA apud BASTOS, 2010, p. 51)

Paralelamente ao trabalho de busca de periódicos que abordaram temas referentes à matemática elementar e visando ampliar nossos conhecimentos, direcionamos nossos olhares para a leitura de alguns trabalhos, tanto no âmbito da história da educação quanto da teoria da história, dos quais destacamos o trabalho “História dos, nos e por meios dos Periódicos” (LUCA, 2005) que discute sobre o uso de periódicos como fonte para a escrita da história.

Já no que se refere à História da Educação, destaco três que compuseram nosso esforço de aproximação com o tema, por tratarem-se de trabalhos que foram realizados a partir da análise de periódicos. O primeiro, o artigo de Pereira e Rios (2013), que analisaram imagens da Revista Atualidades Pedagógicas; depois, a tese de Luiz Henrique Pereira (2010), com o título “Os discursos sobre a matemática publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul”, onde o autor faz um estudo sobre a Revista do Ensino, agrupando e analisando sete categorias: discursos sobre o (a) professor (a) e o aluno, sobre a matemática, metodologia, aritmética, geometria, sobre a imagem e a matemática moderna; e, por último, destacamos o artigo de Maria Helena Camara Bastos(2006), onde ela faz uma análise do conteúdo e descreve minuciosamente cada seção da Revista Infantil Cacique, porém sem se deter nos aspectos matemáticos do periódico. O conteúdo da Revista Cacique, segundo Bastos, tinha uma preocupação com a formação moral do público ao qual era direcionado:

A formação moral do leitor é trabalhada como uma prescrição, um “deve ser”, um modelo a ser seguido, disciplinando atitudes, condutas e posturas sociais e individuais. A partir desta visão, a revista procurava mostrar ao leitor que sua participação e atitude *adequada* são fundamentais para construção de uma vida melhor, exaltando esforço e empenho de cada um para superação de qualquer dificuldade (BASTOS, 2006, p.10).

Com base na interpretação da autora, com a qual concordamos, a Revista tinha pretensões de incutir no público ao qual se destinava um modelo de criança a ser seguido. E, com relação às ocorrências de conteúdo matemático, cabe bem a interpretação de Bastos, ao se referir de modo geral à RIC, que a Revista estimulava a superação das dificuldades, como veremos a seguir.

A Revista Infantil Cacique foi publicada pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre 1954 e 1963. Sua criação oficial, contudo, data de 27 de janeiro de 1955, pelo Decreto nº 6.005, o qual estabelece sua finalidade: “atender os interesses infantis, concorrendo através de leitura de boa qualidade para a educação e desenvolvimento da cultura geral da criança dos 9 aos 13 anos” (BASTOS, 2006, p.3).

Em 23 de agosto de 1956, é promulgado o Decreto Estadual nº 7.201, que trata da aprovação do Regulamento da Revista Infantil Cacique, o qual estabelece uma série de objetivos e funções declaradas:

[...] “orientar-se-á dentro dos princípios de liberdade e de amor à Pátria, e dos ideais de solidariedade humana”. Para atingir sua finalidade, “usará meios baseados na psicologia da criança, tendo em vista os objetivos da educação.” Sua função será: apresentar leitura sadia e de acordo com os interesses dos leitores; recrear, educando, através de um conteúdo literário leve, acessível, atraente, tendo em vista, entre outros objetivos, os seguintes: incentivar o amor à Pátria e os grandes ideais, interessando o pequeno leitor por tudo que diz respeito à economia e beleza de nossa terra, a nobreza de sua história e o encanto de suas tradições; concorrer para a formação harmoniosa da personalidade da criança, bem como para o cultivo de hábitos de cooperação e atitudes de solidariedade; estimular sentimentos desejáveis, como o altruísmo, a justiça, a coragem, o amor, a bondade, a perseverança, o heroísmo, a paciência, a tenacidade; despertar o interesse pelos descobrimentos científicos e pelos grandes benfeitores da humanidade; proporcionar momentos de humanismo fino e são; despertar a atitude de compreensão humana pelo conhecimento dos demais povos, seus usos, costumes, etc.; exercitar o raciocínio infantil, por meios diversos tais como: solução de charadas, quebra-cabeças, palavras cruzadas, adivinhações, enigmas, etc.; enriquecer o vocabulário do leitor e ampliar suas experiências, proporcionando-lhe conhecimento de cultura geral; familiarizar a criança citadina com a vida do campo e das fazendas gaúchas, salientando os costumes e expressões regionais; concorrer para a formação de ideais que contribuam para o progresso individual e para o bem-estar social”. (BASTOS, 2006, p.3)

Ao nos deter no conteúdo do decreto acima em que se aponta as finalidades e objetivos da RIC pode-se fazer algumas especulações a respeito de “como era” ou “deveria ser” a escola primária da época e a cultura escolar que a envolvia. Segundo JULIA “A cultura escolar é efetivamente uma cultura conforme, e seria necessário definir, a cada período, os limites que traçam a fronteira do possível e do impossível”(JULIA, 2001, p. 24). Ou seja, a Secretaria de Educação e Cultura estava ali tentando delimitar certo modelo de escola primária e de estudante, ainda que tal delimitação não pudesse ser garantida por decreto.

Tratava-se de uma publicação com periodicidade mensal e um custo inicial de Cr\$ 4,00 (cruzeiros). Em outubro de 1956 sua publicação passou a ser quinzenal e a custar Cr\$ 5,00. Ela foi interrompida em dezembro de 1959, sendo retomada em setembro 1961, quando voltou a ser mensal e passa a ter distribuição gratuita até janeiro de 1963¹.

¹ Há alguma dúvida a respeito da data de término da Revista. Contudo, o último número localizado data de janeiro de 1963.

Foram localizados cento e doze exemplares que se encontram disponíveis no acervo do CEDOC² e, posteriormente, a parte referente à matemática estará disponível em versão digital no repositório institucional da UFSC, no link História da Educação Matemática³.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As edições da Revista contavam sempre com 33 páginas, que eram distribuídas em diferentes seções, não sendo rigorosa a ordem e nem a frequência das mesmas. Sua capa e seu interior eram bastante atrativos e coloridos, com ilustrações sempre relacionadas ao texto. O estado do Rio Grande do Sul era mostrado em seções que contavam as origens, características e curiosidades de suas cidades, em especial sobre sua capital, Porto Alegre e suas principais ruas e bairros.

Houve uma grande variedade de seções que ocorreram com pouca frequência e algumas apenas fizeram homenagens em datas especiais, como no dia das mães, dia dos pais, páscoa e o natal. Estas, além da homenagear, vinham com sugestões para a fabricação de cartões e de lembranças, que o próprio leitor poderia fazer.

É interessante destacar as seções que ofereciam desafios e atividades, que estimulavam a criatividade da “gurizada” e que tiveram maior ocorrência de noções de matemática elementar, entre elas podemos citar: “*tu sabias que*”, “*coisas que tu podes fazer*”, “*jogos e passatempos*”, “*palavras cruzadas*”, “*tabuleiro misterioso*” e “*charadas, adivinhações e quebra-cabeça*”.

Por exemplo, na seção “*coisas que tu podes fazer*”, que teve 48 ocorrências, a matemática foi identificada em 16 delas. Outra seção que destacamos é a “*tu sabias que...*”, que, das 108 ocorrências, 14 tiveram relação com a matemática. E reunindo as seções “*adivinhações*”, “*charadas*”, “*quebra-cabeça*”, “*curiosidades*”, “*passatempos*” e “*palavras cruzadas*”, identificamos 54 atividades onde a matemática pode ser identificada.

A leitura minuciosa dessas seções tinha como objetivo encontrar menções relacionadas com a matemática e, para nossa surpresa, já no primeiro exemplar encontramos sinais de nosso objeto de interesse.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho, em andamento, teve como objetivo principal, identificar e analisar a ocorrência de matemática elementar presentes nas seções da Revista Cacique. Ao cumprirmos esse exercício acabamos por evidenciar o modo como se dava as atividades. Era através de desafios, jogos e brincadeiras que tinham alguma relação com a matemática e que aproximavam a diversão e o aprendizado.

Foi apostada uma primeira proposta de categorias onde destacamos a *geometria* e a *aritmética* como mais expressivas e com maior número de

² Não constam no acervo do CEDOC/UFPel os seguintes números da Revista Cacique: 13; 32; 82; 95; 99; 104; dez. 61; jan. 62; set.62.

³ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

ocorrências, para melhor analisar os conteúdos de matemática que observamos na Revista e, foram apresentadas também, algumas considerações sobre outras ocorrências já analisadas, as quais fizeram menção a matemática.

Por fim espera-se oportunamente apresentar mais resultados das análises que seguiremos desenvolvendo nesta pesquisa com o objetivo de mostrar a importância da Revista e dos periódicos, para a História da Educação Matemática, e o quanto antes, esperamos disponibilizar a parte referente à matemática em versão digital no repositório institucional da UFSC, contribuindo para ampliar o acervo do GHEMAT no link História da Educação Matemática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, M. H. C. Divertir, educar e formar: CACIQUE - a revista da garotada gaúcha (1954-1963). In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação: A Educação e seus sujeitos na História, 2006, Goiânia. IV Congresso Brasileiro de História da Educação - A Educação e seus sujeitos na História. Goiânia: UCGoiás, 2006.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n. 1, p. 9-43. Jan/jun 2001.

LUCA, T. R. História dos, nos e por meios dos Periódicos. PINSKY, C.B. (organizadora) *Fontes Históricas: Fontes Impressas*. São Paulo: Editora Contexto, 2005. P. 111-153.

PEREIRA, L. H. F. *Os discursos sobre matemática publicados na Revista do Ensino/RS (1950 - 1970)*. Tese – Doutorado em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

XXXX. Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890-1970). Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2014. 12 f.

REVISTA INFANTIL CACIQUE. Rio Grande do SUL: Secretaria de Educação e Cultura, 1954-1963.

PEREIRA, V. M.; RIOS. F. D. Por Una Estetica Escolar En La Decada Del 1950: La Revista Actualidades Pedagógicas Y Las Imagenes Escolares, In: Epistemologías y Metodologías de la Investigación en Educación, junio de 2014, México D.F.

TEIXEIRA, B.V.; AQUINO, M. M. A implantação do banco de dados digital do centro de documentação (CEDOC-CEIHE): otimizando o acesso à História da Educação. In: “História da Educação e Culturas do Pampa: diálogos entre Brasil e Uruguai”, 19, 2013, Pelotas. *Anais...* Pelotas: Encontro da Associação dos Pesquisadores em História da Educação, 2013. p.225.